

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 14 de outubro de 2026 • Nº 2403 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

COMÉRCIO EXTERNO

Desde 2023: Lula abre 700 mercados para agropecuária

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia impulsionou em 30,7% as exportações brasileiras para o bloco europeu entre maio e setembro de deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado foi divulgado ontem pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, durante evento em Brasília. Além deste dado, o Brasil abriu 700 mercados internacionais para produtos agropecuários desde 2023. No acumulado de janeiro a setembro, as exportações brasileiras para a UE somaram US\$ 44,17 bilhões, um crescimento de 20% em relação aos nove primeiros meses de 2025. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, também destacou os resultados do acordo e confirmou que o comércio bilateral entre os países do Mercosul e da UE aumentou mais de US\$ 6 bilhões desde a aprovação e a entrada em vigor do tratado.**PÁGINA 3**

MOTOS

Produção tem melhor setembro desde 2011

PÁGINA 2

PUC-RIO

Bolsonaristas ofendem memória de Marielle

PÁGINA 5

SÃO PAULO

Secretário ameniza morte de jovem com 27 tiros

PÁGINA 4

RUMO AO TETRA

Lula anuncia perdão de dívidas e pacote de estímulo para MEIs

RICARDO STUCKERT/PR



O governo federal anunciou ontem um pacote de cinco medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), com foco na redução do endividamento, ampliação do acesso a recursos para investimento, aumento do teto de faturamento e simplificação de regras para pequenos negócios. A principal iniciativa é o envio ao Congresso Nacional de um projeto de lei complementar que prevê o perdão das dívidas acumuladas pelos MEIs com o governo federal. A proposta poderá beneficiar cerca de 3,6 milhões de microempreendedores e alcançar

aproximadamente R\$ 12,6 bilhões em débitos acumulados. Ao anunciar a medida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a manutenção dessas dívidas dificulta o acesso ao crédito e o crescimento dos negócios. Segundo o presidente, a iniciativa busca permitir que os empreendedores retomem suas atividades em melhores condições. “Nós vamos ajudar vocês a saírem do sufoco. Vamos dar oxigênio para vocês não morrerem asfixiados”, disse Lula durante a cerimônia de anúncio das medidas no Palácio do Planalto. **PÁGINA 2**

CRIMES DE TOGA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



PF deve encaminhar ao STF menções de ministros no caso Master sem exceção

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin (**foto**), disse ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, que a investigação de ministros da Corte depende de autorização do plenário. Por outro lado, ressaltou que a PF tem o dever de encaminhar ao Supremo todas as menções encontradas, “sem exceção” e “em caráter estritamente descritivo”. As informações são de nota divulgada ontem, pela assessoria de comunicação dos dois órgãos, após a reunião de Fachin e Rodrigues na Presidência do STF. “Uma vez apresentados os elementos necessários, o Plenário do Supremo Tribunal Federal, ouvida a Procuradoria-Geral da República (PGR), pode deliberar”, diz a nota. A reunião foi marcada para falar sobre menções de ministros da Corte nas conversas do ex-banqueiro Vercaro. **PÁGINA 7**

INDICADORES

IBOVESPA (1,37%) / 186.340,46 / 2.512,87 / Volume: 26.573.658.581 / Negócios: 3.824.230										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,22% (ago.)	EURO turismo			
Mais Negociados				Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	-0,32% (ago.)	Compra 5,9158	Venda: 6,0959		
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.									
ITUB4	44,28	+4,68	+1,98	FSPE11F	0,25	+38,89	+0,07	SEQL3	0,060	-14,29	-0,010	S&P 500	7.764,7	+1,49	(16/09)	13,75%	13,65%	DÓLAR Ptax - BC		
BBDC4	18,51	+4,11	+0,73	FSRF11F	0,09	+28,57	+0,02	SEQL3F	0,070	-12,50	-0,010	US Tech 100	29.716	+2,97				Compra: 5,1809	-0,76%	
MGLU3	7,46	+12,52	+0,83	TOKY3F	10,900	+19,00	+1,740	AMBP3	0,17	-10,53	-0,02	Euronext 100	1.897,91	+0,89	TR			DÓLAR comercial		
ITSA4	14,60	+3,11	+0,44	CTAX3	1,830	+18,83	+0,290	COCE3	29,41	-9,51	-3,09	CAC 40	8.138,94	+0,92	(30/09)	0,1690%		Compra: 5,1737	Venda: 5,1743	
CSAN3	3,96	+6,45	+0,24	CTAX3F	1,650	+17,86	+0,250	JFEN3F	2,09	-8,33	-0,19	FTSE 100	10.739,01	+0,75	Poupança			DÓLAR turismo		
															(30/09)	0,6698%	Compra: 5,8589	Venda: 5,8595	Compra: 5,1906	Venda: 5,3706

MERCADOS

Bolsa recua mais de 1% com melhora de Lula nas pesquisas

JULIANA MACHADO/AE

Depois de renovar no fim da última semana a máxima histórica acima dos 209 mil pontos, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou ontem, em queda de 1,04%, aos 206.887,52 pontos, em resposta à leitura de que a disputa eleitoral ainda segue acirrada no Brasil. O movimento foi puxado pela maioria dos papéis de maior peso no Índice Bovespa (Ibovespa), caso dos bancos e da Vale, enquanto a Petrobras impediu uma baixa ainda mais forte.

DÓLAR
Após recuar mais de 4% na semana passada, sob o impacto da dianteira de Flávio Bolsonaro no primeiro turno da corrida presidencial, o dólar subiu frente ao real ontem, e voltou a

fechar acima da linha de R\$ 5,00. Operadores afirmam que houve um movimento de realização de lucros desencadeado pela safra mais recente de pesquisas eleitorais, que mostram uma disputa mais acirrada, além de menor apetite ao risco no exterior, com perdas de parte das divisas emergentes pares do real.

Em alta desde a abertura, o dólar à vista furou o teto de R\$ 5,00 no início dos negócios e alcançou máxima de R\$ 5,0292 ainda pela manhã. Após rondar os R\$ 5,01 ao longo da tarde, fechou a R\$ 5,0204, em alta de 0,71%. Entre divisas latino-americanas, o peso mexicano e o peso chileno exibiram perdas entre 0,50% e 0,70%. A moeda americana recua 2,99% frente ao real em outubro, após queda de 0,10% em setembro.

ABRACE

custo de energia elétrica respondeu por 48,2% da inflação

RENAN MONTEIRO/AE

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE Energia) apontou ontem, que a pressão provocada pelo aumento dos custos de energia elétrica respondeu por 48,2% da inflação acumulada nos investimentos no Brasil entre 2000 e 2026. Ou seja, nos preços das máquinas e equipamentos, edificações, obras de infraestrutura, atividades agropecuárias e desenvolvimento de sistemas.

Os dados são do novo estudo da Ex Ante Consultoria Econômica, contratado pela ABRACE Energia. No conjunto dos investimentos analisados, os preços acumularam alta de 479,8% em 26 anos. Segundo a metodologia do estudo, 231,4 pontos porcentuais dessa elevação estão associados ao repasse do aumento dos custos de energia.

O impacto é especialmente expressivo em edificações e obras de infraestrutura, em que a energia responde por 72,1% da inflação acumulada no período. Em máquinas e equipamentos, a participação chega a 27,8%. Entre 2000 e 2026, o custo unitário da energia elétrica para a indústria brasileira aumentou 1.593% em reais (R\$), quatro vezes a variação do IPCA no período, de 369%.

"Quando a energia fica cara, o efeito não termina na conta de luz ou no preço dos

produtos. Ela também encarece máquinas, obras e infraestrutura e reduz a capacidade de investimento do país. Estamos falando de um custo que compromete a competitividade de hoje e limita as possibilidades de crescimento amanhã", afirma Paulo Pedrosa, presidente da entidade.

OUTROS DADOS
O estudo também contempla outros setores. No caso do gás natural, o custo unitário para a indústria brasileira acumulou aumento de 2.604% em reais entre 2000 e 2026. Já o preço do gás natural no Brasil, medido em dólares, cresceu 154,5% no período, enquanto nos Estados Unidos houve queda de 64%.

"O debate sobre custo de energia precisa ir além da tarifa paga diretamente pelo consumidor. Energia é insumo de praticamente todas as cadeias produtivas e seu encarecimento se espalha pela economia, afetando margens das empresas, decisões de investimento", afirmou a ABRACE Energia em nota.

Na agropecuária, o custo unitário com energia elétrica e diesel cresceu 708% em reais entre 2000 e 2026, enquanto os preços dos alimentos no atacado subiram 518%. No setor de transportes, o custo unitário dos combustíveis aumentou 1.044%, diante de uma elevação de 303% nos preços dos serviços de transporte.

PACOTE

Lula anuncia PL para perdão dívidas dos MEIs

MATEUS MAIA
E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou, ontem, que não tem como um País dar certo se o dinheiro não circular entre a população. Ele discursou após o anúncio de um projeto de lei para perdoar as dívidas de microempreende-

dores individuais (MEIs) com a União. "O sucesso da economia brasileira, no nosso governo, que ainda não é o sucesso que a gente sonha, nós crescemos, estamos longe do ideal", afirmou.

Ele declarou que todo mundo tem vontade de empreender e trabalhar por conta própria. Disse que ninguém quer ser MEI a vida inteira e as pessoas querem crescer.

Lula questionou por que MEIs precisam dever R\$ 12,6 bilhões para união, sendo que o Executivo já sabe que não vai receber.

A grandeza da União seria limpar essas dívidas, disse ainda que o governo vai ajudar MEIs a sair do sufoco e dar "oxigênio" para empresas.

E anunciou, sem entrar em detalhes, um 'Pix MEI' de R\$

5.000, que segundo ele seria um "depósito de confiança".

"A gente quer zerar a dívida para vocês, porque acreditaram no que o governo estava falando, acreditaram que a economia estava certa e acreditaram que a economia ia crescer. Vocês que fizeram esse voto de confiança no governo, nós estamos retribuindo a vocês", destacou Lula.

MEIs não vão precisar fazer nada, afirma ministro do Planejamento

MATEUS MAIA E GABRIEL DE SOUSA/AE

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmouontem que, de acordo com o projeto que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) vai enviar ao Congresso, o perdão das dívidas é automático. Essa medida deve tramitar com urgência e, se aprovada, anistiará automaticamente as dívidas dos microempreendedores individuais (MEIs) em 1º de janeiro de 2027.

"É uma questão automática. É muito importante registrar, as pessoas não vão ter de ir a lugar nenhum, a guichê nenhum, não vão pedir nada", afirmou Moretti.

O ministro disse ainda que vai pedir que o projeto seja votado com urgência para poder va-

ler no início do ano que vem. Além do perdão das dívidas e da promessa de apoiar o projeto no Congresso que amplia o limite de MEI de R\$ 110.000 pra R\$ 140 000, a medida também permite a contratação de mais um funcionário para essa modalidade.

ABRACICLO

Produção de motos cresce e tem melhor setembro desde 2011

ELAINE PATRÍCIA CRUZ/ABRASIL

No mês de setembro, a indústria brasileira de motocicletas cresceu 10,4% em relação ao ano anterior, com 186.758 unidades produzidas.

Segundo balanço divulgado ontem pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), esse foi o melhor mês de setembro desde 2011, apesar do recuo de 8,5% em relação a agosto deste ano.

Considerando-se o acumulado entre janeiro e setembro de 2026, o setor também alcançou o

seu melhor resultado desde 2008, com um total de 1.645.034 motocicletas produzidas no Polo Industrial de Manaus (PIM), o que representou alta de 9,9% em relação ao mesmo período de 2025.

Quanto às vendas, houve queda de 0,4% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 0,1% ante agosto, mas no acumulado do ano, os emplacements bateram recorde, com crescimento de 10,5%.

Já em relação às exportações, houve retração em setembro, de 8,2% na comparação com setembro de 2025, e alta de 12,5% em relação a agosto, com 4.826 unidades vendidas. No acumu-

lado do ano, os negócios com o mercado externo apresentaram alta de 23,7%.

PROJEÇÕES
Por causa desse desempenho positivo ao longo do ano, o setor revisou e elevou as projeções de crescimento para o fechamento de 2026. A nova estimativa da associação é de que sejam produzidas 2,1 milhões de motocicletas neste ano no Polo Industrial de Manaus, o que representaria uma alta de 6% em relação ao ano passado. A estimativa anterior previa 2 milhões de unidades produzidas. "O mercado atravessa um

momento favorável, impulsionado por lançamentos e pelo crescimento da demanda. A motocicleta ganha espaço como alternativa de mobilidade ágil, econômica e acessível, reduzindo custos, tempos de deslocamento e contribuindo para a geração de renda de milhões de brasileiros", justificou o presidente da Abraciclo, Marcos Bento.

Para o mercado interno, a expectativa agora é de que 2,35 milhões de motocicletas sejam emplacadas, com alta de 6,9% ante 2025. Quanto às exportações, a projeção é de crescimento de 11,3%, com 48 mil motocicletas exportadas.

BATERIAS

Câmara aprova urgência para PL que muda divisão de custos de armazenamento energia

RENAN MONTEIRO
E GABRIEL MÁXIMO/AE

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, o requerimento de urgência do projeto de lei que abre margem para o custo da contratação de baterias ser arcado pelos usuários finais de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN), incluídos os consumidores. Ainda não há data para a votação do mérito do texto (PL 3716/2026), que deve ficar para após o segundo turno.

Em redação dada pela lei de 2025, foi fixado que os sistemas de armazenamento de energia, na forma de baterias, terão custos de contratação rateados apenas entre os geradores de energia. Isso gerou críticas do setor e um dos ar-

gumentos é a falta de um tratamento isonômico.

As baterias serão contratadas na modalidade de "reserva de capacidade". Em geral, os custos administrativos e financeiros e os encargos tributários precisam ser rateados entre todos os usuários finais de energia elétrica do SIN, incluídos os consumidores. A exceção, contudo, foi dada aos sistemas de armazenamento de energia.

A proposta de mudança é do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). O tema é controverso porque a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já está trabalhando na regulamentação do tema com base na legislação em vigor. Os inéditos leilões para baterias estão previstos para dezem-

bro.

Em nota conjunta, um grupo de seis entidades apontou que o armazenamento de energia, inclusive em baterias, é capaz de reduzir outros encargos suportados pelo consumidor ao otimizar a operação do parque gerador em suas diversas fontes. Foi citado estudo da Volt Robotics, ao demonstrar que as baterias podem reduzir a variação do preço da energia (PLD) e o acionamento de termelétricas, gerando economia superior a R\$ 1,6 bilhão ao ano para o consumidor.

"Os custos da reserva de capacidade são distribuídos entre todos os usuários finais, conforme parâmetros definidos em lei. Porém, apenas os sistemas de armazenamento

de energia em baterias são tratados de maneira diversa, sendo custeados exclusivamente pelos geradores e sem definição legal dos parâmetros de custeio", apontou o grupo de entidades.

Assinaram a nota conjunta: a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica), a Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape), a Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV), a Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia (ABSAE), a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine).

Nota

ANEEL APROVA ALTA TARIFÁRIA MÉDIA DE 3,16% PARA CONSUMIDORES DA EDP SP

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a alta tarifária média de 3,16% para os consumidores da EDP São Paulo Distribuição de Energia (EDP SP). Foi votado o Reajuste Tarifário Anual com vigência a partir do próximo dia 23 de outubro. Na divisão por grupos de clientes, o aumento será de 5,67%, em média, para os consumidores conectados em alta tensão, como indústrias e grandes empresas. A elevação será de 2,09%, em média, para aqueles conectados em baixa tensão.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

COMÉRCIO EXTERNO

Governo abre 700 mercados para agropecuária desde 2023

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia impulsionou em 30,7% as exportações brasileiras para o bloco europeu entre maio e setembro de deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado foi divulgado ontem pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, durante evento em Brasília. Além deste dado, o Brasil abriu 700 mercados internacionais para produtos agropecuários desde 2023.

No acumulado de janeiro a setembro, as exportações brasileiras para a UE somaram US\$ 44,17 bilhões, um crescimento de 20% em relação aos nove primeiros meses de 2025.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, também destacou os resultados do acordo e confirmou que o comércio bilateral entre os países do Mercosul e da União Europeia aumentou mais de US\$ 6 bilhões desde a aprovação e a entrada em vigor do tratado.

“As exportações brasileiras tiveram uma alta de 10,4% em 2026. Só o acordo Mercosul-União Europeia, de maio até agora, significou uma expansão

de 30% das nossas exportações”, declarou Vieira.

O acordo entrou em vigor provisoriamente em 1º de maio, após quase 27 anos de negociações entre os dois blocos.

EXPANSÃO

Durante o evento, Elias Rosa afirmou que o crescimento das exportações brasileiras não se restringe ao agronegócio. Segundo o ministro, o comércio exterior do país avançou, em média, 10,5%, em um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas e pelo aumento de barreiras comerciais.

O ministro também destacou a ampliação das relações comerciais do Brasil com diferentes mercados e atribuiu os resultados à capacidade de expansão das empresas nacionais e à atuação do governo na promoção do comércio exterior.

“É a pungência do setor privado e a capacidade do setor privado de expandir, sobretudo no agro. A missão número um da nova industrialização do Brasil envolve justamente a agroindústria”, afirmou.

Ao comentar as relações com os Estados Unidos, Elias Rosa classificou o momento como “delicado”, mas defendeu a continuidade das negociações diplomáticas.

“Mas não sairemos do diálogo da negociação”, disse.

NOVOS MERCADOS

O anúncio dos resultados comerciais ocorreu durante cerimônia no Ministério da Agricultura e Pecuária que celebrou a abertura de 700 novos mercados internacionais para produtos agropecuários brasileiros desde o início de 2023.

As aberturas ocorreram em 99 destinos, entre países e blocos econômicos, após autorizações sanitárias para a entrada de produtos brasileiros.

O ministro da Agricultura, André de Paula, comparou o resultado ao registrado na gestão anterior.

“Foram 700 aberturas de mercado contra 241 do governo anterior”, afirmou.

De Paula também destacou o desempenho do agronegócio e as perspectivas para a produção nacional.

“Planejamos chegar a 29% do PIB agropecuário neste ano. A safra 2026/27 deve ter 366 milhões de toneladas”, acrescentou.

META

Segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o país exportou

US\$ 5,8 bilhões para os novos mercados abertos desde 2023. A projeção da agência é que as vendas para esses destinos alcancem US\$ 80 bilhões nos próximos quatro anos.

André de Paula também afirmou que o Brasil pretende encerrar o ano como o maior exportador mundial de alimentos.

“Exportamos US\$ 169 bilhões no acumulado do ano, US\$ 2 bilhões abaixo dos Estados Unidos, mas terminaremos o ano como maior exportador de alimentos”, declarou.

O ministro ainda ressaltou os investimentos do governo federal no financiamento da produção rural, incluindo recursos destinados à agricultura empresarial e familiar por meio do Plano Safra.

“Este governo investiu mais de R\$ 610 bilhões no Plano Safra atual para agricultura empresarial e familiar. Nos quatro anos de governo Lula, foram investidos mais de R\$ 1 trilhão. Isso dá conta da importância que conferimos ao agro brasileiro”, afirmou.

De Paula citou ainda a autorização concedida pela China para a exportação brasileira de miúdos suínos e manifestou expectativa de novas aberturas de mercado para produtos agropecuários nacionais.

Mercado eleva previsão da inflação para 5,22% em 2026

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 5,01% para 5,22%, segundo o *Boletim Focus* divulgado ontem pelo Banco Central. Essa foi a quarta alta consecutiva da estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Ao mesmo tempo, o mercado financeiro manteve a previsão de crescimento da economia em 1,85% e reduziu a expectativa para a taxa básica de juros (Selic) ao fim do próximo ano, de 13,50% para 13,25% ao ano.

Para 2027, a projeção da inflação foi mantida em 4,30%. Em 2028, a estimativa recuou de 3,8% para 3,79%.

PIB E SELIC

A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) permaneceu em 1,85% para 2026. Para 2027, a expectativa continuou em 1,40%. Em 2028, a estimativa passou de 1,81% para 1,83%.

Já a projeção para a Selic ao fim de 2026 caiu de 13,5% para 13,25% ao ano.

Atualmente, a taxa básica de juros encontra-se em 13,75%. Para 2027, a estimativa foi mantida em 12% ao ano. Em 2028, permaneceu em 10,5%.

O mercado também reduziu a estimativa para o dólar para o fim de 2026, de R\$ 5,20 para R\$ 5,15. Para 2027,

recuou de R\$ 5,28 para R\$ 5,26. Em 2028, permaneceu em R\$ 5,30.

COPOM

A divulgação ocorre no contexto em que o Banco Central tem apontado desaceleração gradual da atividade econômica e manutenção das pressões inflacionárias.

Na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom), publicada em 22 de setembro, o colegiado avaliou que os efeitos dos juros elevados sobre o crédito e a demanda vêm se acumulando gradualmente, mas ressaltou que as expectativas de inflação permanecem acima da meta.

Dois dias depois, com a publicação do Relatório de Política Monetária (RPM), o BC reduziu de 2% para 1,8% a projeção de crescimento para a economia em 2026, reiterando a avaliação de que a inflação deverá encerrar o próximo ano acima da meta, apesar da desaceleração observada nos índices de preços nos últimos meses.

META

A meta contínua de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Assim, o teto da meta corresponde a 4,5%. A projeção de 5,22% para o IPCA em 2026 permanece acima desse limite.

PROJEÇÃO

FMI prevê crescimento de 2,2% do PIB do Brasil em 2026

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projetou o crescimento da economia brasileira em 2,2% em 2026, no documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na noite de segunda-feira).

Na versão anterior do estudo, publicada em julho, a estimativa era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) em 2,4%. Para 2027, a previsão de avanço passou de 2,2% para 1,9%.

Apesar da redução para 2026, a projeção do FMI se mantém acima do esperado pelo próprio governo brasileiro. O Boletim Macroeconômico da Secretaria da Política Econômica do Ministério da Fazenda, divulgado em setembro, baixou a estimativa de crescimento do PIB de 2,3% para 2,0%.

Já o Focus, sondagem do Banco Central (BC) brasileiro com instituições do mercado financeiro, prevê avanço de 1,85% em 2026 e 1,40% em 2027.

O FMI é uma instituição multilateral vinculada às Nações Unidas e tem entre as missões manter a estabilidade do siste-

ma financeiro global.

A previsão do comportamento do PIB brasileiro é uma das perspectivas tratadas no relatório global, que aponta ainda diminuição do crescimento na América Latina e aumento da estimativa de crescimento mundial.

JUROS PRESSIONAM

Ao comentar os dados do Brasil, maior economia da América Latina, os técnicos do FMI apontam como motivo para desaceleração as condições monetárias ainda restritivas, ou seja, os juros altos, além da retirada de estímulos fiscais e as incertezas internacionais.

Os juros altos citados pelo FMI se referem à taxa Selic, principal instrumento do BC para conter a inflação. Quanto maior a Selic, mais caro o crédito, fazendo com que haja desestímulo para o consumo e investimentos produtivos, de forma a esfriar a economia.

Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano, o que representa uma trajetória descendente iniciada em março de 2026, quando estava em 15% ao ano.

INFLAÇÃO NA META

O relatório do FMI traz proje-

ções para a inflação. Os técnicos acreditam que o Brasil terminará 2026 com taxa de 4,4% e, em 2027, 4,1%.

Ambas estimativas estão dentro da meta do governo brasileiro, que tolera até 4,5% (3% com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos).

O estudo comenta que diversos países enfrentam riscos de novas pressões inflacionárias provocadas pelo encarecimento internacional da energia e dos alimentos.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a inflação no país deve atingir 4,9% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Focus estima 5,22% este ano e 4,30% no ano que vem.

COMMODITIES

O boletim do FMI faz duas citações ao Brasil quando analisa o cenário de commodities (matérias-primas negociadas com preços internacionais).

Em relação ao petróleo, o FMI frisa que os preços estão com grande oscilação, por causa do conflito no Golfo Pérsico, onde fica o Estreito de Ormuz, que antes da guerra iniciada no primeiro trimestre, era caminho para 20% da produção global de

petróleo e derivados.

O FMI aponta que o mercado fez o ajuste de aumentar a produção em países fora da região, notadamente no Brasil, Cazaquistão, Estados Unidos e Venezuela.

O documento cita ainda que os preços agrícolas subiram devido ao aumento nos preços de cereais e bebidas. No caso do café, aponta aumento de 8% de março para agosto, depois de fortes chuvas no estado de Minas Gerais, que atrasaram a colheita e aumentaram as preocupações com a qualidade da safra.

MERCADO DE TRABALHO

Para o mercado de trabalho, o FMI aponta que 2026 deve terminar com taxa de desemprego em 6,2%. Para 2027, a projeção é 6,8%.

O dado interno mais recente, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o desemprego no trimestre móvel encerrado em agosto ficou em 5,3%, a menor já registrada para o período desde 2012, quando se inicia a série histórica.

AVIAÇÃO

Embraer assina Pool com a Latam para dar suporte a novas 24 aeronaves

VINÍCIUS NOVAIS/AE

A Embraer e a Latam assinaram um acordo do Programa Pool para dar suporte à introdução de 24 aeronaves Embraer E195-E2 encomendadas pela companhia aérea. Segundo o comunicado, além dos 24 pedidos confirmados, o Grupo Latam também detém 50 opções de compra.

De acordo com a Embraer, o acordo prevê suporte de

componentes para a frota de E195-E2 da Latam por meio do Pool, com foco em otimizar a disponibilidade das aeronaves à medida que a companhia aérea expande suas operações.

O programa inclui mais de 300 componentes do modelo em diferentes sistemas e envolve serviços de troca, reparo e revisão. O comunicado informa ainda que o acordo inclui um estoque selecionado de compo-

nentes nas instalações da Latam no Brasil. “Nosso objetivo é oferecer, desde o primeiro dia, uma solução de suporte completa e economicamente eficiente, garantindo alta disponibilidade das aeronaves e confiabilidade operacional à medida que a companhia avança em sua estratégia de crescimento”, afirma o presidente e CEO da Embraer Serviços & Suporte, Carlos Naufel.

A Embraer diz que seu Pool

Program oferece suporte de componentes a companhias aéreas, com uma rede de serviços para atender clientes em diferentes países.

A empresa afirma que o programa reduz a necessidade de armazenamento e opera com níveis de desempenho garantidos, além de oferecer soluções voltadas ao pós-venda para apoiar a frota global de aeronaves da fabricante.

PONTE NOVA ENERGIA PROJETOS LTDA.
CNPJ nº 44.118.113/0001-61 – NIRE nº 33.2.1162608-0

REDUÇÃO DE CAPITAL: Os sócios deliberaram, por unanimidade, reduzir o capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, em R\$ 2.622.090,00, passando de R\$ 10.000.000,00 para R\$ 7.377.910,00, nos termos dos arts. 1.082, II, e 1.084 do Código Civil.

CAPITAL REMANESCENTE. O capital social de R\$ 7.377.910,00 será dividido em 7.377.910 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, distribuídas entre os sócios conforme a cláusula de capital constante da 4ª Alteração Contratual. **Rio de Janeiro, 08/10/2026.**

FAMI PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 42.152.763/0001-06 - NIRE 33.3.0034236-2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **FAMI PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), **no dia 22 de outubro de 2026, às 11h**, a ser realizada de forma presencial, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Atlântica, nº 1.130, ENT N. 1, 16º andar, SUP. CL. 80.648, Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.021-000, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) a emissão de bônus de subscrição e (ii) os termos e condições de pagamento do preço de exercício da opção de compra prevista no Acordo de Sócios da Companhia. Rio de Janeiro/RJ, 14 de outubro de 2026. **Samy Botsman** - Presidente do Conselho de Administração.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONTRATAÇÃO Nº 32/2027

A Pregoeira Roberta de Farias Barreto Domingos Paula convida as empresas interessadas em participarem da Contratação: **32/2027 no dia 26/10/2026 às 09h. Objeto: Aquisição de Medicamentos Biológicos 1 (ALBUMINA HUMANA 20%, ALTEPLASE 50 MG FRASCO, BASILIXIMABE 20 MG F/A e etc.). Processo nº 33409.005828/2026-68.** O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONTRATAÇÃO Nº 278/2026

O Pregoeiro Andre Luis Borges De Castro convida as empresas interessadas em participarem da Contratação nº 278/2026 no dia 26/10/2026 às 14h. **Objeto: Aquisição de Materiais Hospitalares-Prevenção de Feridas** (compressa protetora cutânea; compressa protetora cutânea com clorexidina; protetor de calcanhar e cotovelo em espuma de poliuretano; restritor para pacientes adulto e restritor para pacientes infantil). **Processo nº 33409.008519/2025-69.** O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

FAROS CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS LTDA.
CNPJ 29.200.473/0001-14 - NIRE 3321045973-2

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS

A administração da **FAROS CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 29.200.473/0001-14, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33210459732 ("Sociedade"), nos termos da Cláusula Sétima do contrato social e dos arts. 1.072 e 1.152, § 3º, do Código Civil, convoca os sócios da Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral de Sócios ("Assembleia"), em primeira convocação, no dia 23 outubro de 2026, às 08h30min, nas dependências da sede social, localizada na Avenida Atlântica, nº 1130, Entº nº 1, sala 1001, Sup. Cl 80648, 14º andar, parte B, bairro Copacabana, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.021-000, para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) o ingresso de sócios; (ii) a abertura de filial da Sociedade em Porto Alegre/RS; e (iii) a alteração e consolidação do contrato social da Sociedade. **Informações Gerais:** Para participação na Assembleia, os sócios ou seus representantes deverão apresentar documento de identificação e, quando aplicável, instrumento de mandato com especificação dos atos autorizados.

Rio de Janeiro/RJ, **13 de outubro de 2026.**
Felipe Antônio Bichara – Diretor Administrativo.



26°

18°

85%

05:40

18:15

CLIMA

Defesa Civil alerta para chuvas fortes no estado de São Paulo

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

Chuvas fortes deverão ocorrer em todo o estado de São Paulo até amanhã. O alerta é da Defesa Civil do estado de São Paulo.

Segundo o órgão, o tempo deverá ficar instável em todas as regiões do estado, com possibilidade de temporais, acompanhados de queda de grani-zo, raios e rajadas de vento. Como o solo já está mais saturado por causa das chuvas da última semana, os temporais previstos para os próximos dias podem facilitar a ocorrência de alagamentos, enxur-das e elevação dos níveis de rios e córregos, principalmen-te em áreas mais vulneráveis.

Para hoje são esperadas

chuvas generalizadas, que podem ser de forte intensidade, principalmente nas regiões sul, centro e leste paulista.

Amanhã, as pancadas de chuva persistem em todo o território estadual, com possi-bilidade de volumes expressi-vos principalmente nas re-giões que fazem divisa com Minas Gerais.

Por causa dessa previsão, a Defesa Civil alerta a popula-ção do estado a adotar medi-das preventivas e ficar atenta aos comunicados oficiais.

Uma das recomendações é para que as pessoas não tentem atravessar ruas alagadas, enxur-radas ou áreas com correnteza e evitem permanecer em áreas baixas próximas a rios ou córre-gos durante as chuvas fortes.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DE SÉRIE ÚNICA DA 83ª (OCTOGÉSIMA TERCEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 83ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o *Termo de Securitização de Créditos Imobiliários Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 83ª (Octogésima Terceira) Emissão da Canal Companhia de Securitização* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Investidores dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 04 de novembro de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial de será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste digi-tal. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a alteração da cláusula 5.2 do Termo de Emissão de Notas Comerciais e 8.2 do Termo de Securitização, para que passem a vigorar conforme a redação abaixo: "*Resgate Antecipado Facultativo: Após decorridos 12 (doze) meses da Data de Emissão, a Emissora po-derá realizar o resgate antecipado total desta Nota Comercial, desde que notifique a Securitizadora, com cópia ao Agen-te Fiduciário, com no mínimo 03 (três) dias úteis da data prevista para o pré-pagamento ("Resgate Antecipado Facultati-vo"), mediante o pagamento do Saldo Devedor Total, conforme definido abaixo. Em caso de Resgate Antecipado Facultati-vo, será devido à Securitizadora, a) o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a ser amortizado, acresci-do da Remuneração calculada por taxa temporis desde a Primeira Data de Integralização dos CRI ou desde a última Data de Pagamento, o que ocorrer por último, até a data do Resgate Antecipado Facultativo; b) dos Encargos Moratórios, caso aplicável, e demais encargos devidos e não pagos até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo; que, em con-junto com (a) e (b) definem o "Saldo Devedor da Operação" e; d) um prêmio sobre o saldo do Valor Nominal Unitário da Nota Comercial ("Prêmio"), que em conjunto com "Saldo Devedor da Operação" definem o "Saldo Devedor Total", con-forme tabela abaixo: Período - Prêmio: Entre 12 (doze), exclusive, e 24 (vinte e quatro) (inclusive) meses contados da Data de Emissão - 3% (três por cento) sobre o Saldo Devedor da Operação; Entre 24 (vinte e quatro), exclusive, até a Data de Vencimento - 2% (dois por cento) sobre o Saldo Devedor da Operação. (ii) Caso aprovado o item (I), aprovar a dispensa da incidência do Prêmio previsto na alínea "d" da Cláusula 5.2 da Nota Comercial e 8.2 do Termo de Securitização, na re-dação aprovada no item (I) acima, exclusivamente para o eventual Resgate Antecipado Facultativo a ser realizado até o dia 30 de novembro de 2026 ("Data Limite do Resgate"), permanecendo devidos os demais valores ali previstos (alíneas "a", "b" e "c"), e inalteradas as demais disposições da Cláusula 5.2 e 8.2 para qualquer outro Resgate Antecipado Facultati-vo que venha a ser realizado após a Data Limite do Resgate; (iii) Caso aprovado o item (II), aprovar a autorização pré-via para a constituição, até 30 de novembro de 2026, pela BROOKLIN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA., insc-rita no CNPJ sob o nº 46.388.309/0001-00, na qualidade de fiduciante, em favor da OPEA SECURITIZADORA S.A., insc-rita no CNPJ sob o nº 02.773.542/0001-22 ("Opea"), na qualidade de fiduciária, no âmbito da 2ª (segunda) emissão de no-tas comerciais escriturais, em duas séries, com garantia real, emitida pela INDEPY PARTICIPAÇÕES LTDA., no valor total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com remuneração correspondente a 100% (cem por cento) da variação acur-rida da Taxa DI, a ser paga em 12 (doze) parcelas mensais e cinquenta e cinco (55) parcelas mensais, com o prazo de lastro aos certificados de recebíveis imobiliários da 491ª (quadringentesima nonagésima primeira) emissão da Opea ("Operação"), de alienação fiduciária sobre o imóvel objeto das matrículas nºs 106.719.9.951 e 287.280, perante o 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP ("Imóvel"), em posição subsequente e subordinada à alienação fiduciária atualmente existente sobre o Imóvel em favor do Patrimônio Separado dos CRI, nos termos do Contrato de Alienação Fi-duciária de Imóvel – Stella Marina, que que a nova alienação fiduciária produza, neste ato, qualquer efeito sobre a garan-tia ora existente, tampouco prejuízo, alteração ou redução de sua prioridade, eficácia ou exequibilidade, tornando-se a nova alienação fiduciária automaticamente eficaz, nos termos do artigo 22, §§ 3º e 4º, da Lei nº 9.514/97, conforme altera-da pela Lei nº 14.711/2023, apenas quando do cancelamento da garantia ora existente, o que ocorrerá mediante apre-sentação de termo de quitação assinado pela Securitizadora, a ser emitido quando confirmado o Resgate Antecipado Fa-cultativo com o efetivo e integral pagamento do Saldo Devedor Total, nos termos da Cláusula 5.2.1 da Nota Comercial e 8.2.1 do Termo de Securitização, sem que tal constituição configure uma Hipótese de Vencimento Antecipado Automá-tico, nos termos da Cláusula 5.2.1 da Nota Comercial e 8.2.1 do Termo de Securitização, sem que tal constituição configure uma Hipótese de Vencimento Antecipado Automático, nos termos da Cláusula 8.2.5, inciso "I" do Termo de Securitização. Caso o efetivo pagamento do Saldo Devedor Total não seja verificado pela Securitizadora até 30 de novembro de 2026, qualquer nova constituição de garantia necessitará de nova aprovação dos Titulares de CRI; (iv) Caso aprovado o item (II), aprovar a prévia anuência, nos termos da mesma Cláusula 8.2.6, alínea (c), do Termo de Securitização, para (a) a assun-ção, pela INDEPY PARTICIPAÇÕES LTDA., dos direitos e obrigações da Cessão Fiduciária de Recebíveis, sem que a nova cessão fiduciária produza, neste ato, qualquer efeito sobre a cessão fiduciária atualmente existente sobre os Recebíveis Stella Marina em favor do Patrimônio Separado dos CRI, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, per-manecendo sua eficácia suspensa até que seja apresentado termo de quitação assinado pela Securitizadora, a ser emit-i-do quando confirmado o Resgate Antecipado Facultativo com o efetivo e integral pagamento do Saldo Devedor Total, nos termos da Cláusula 5.2.1 da Nota Comercial e 8.2.1 do Termo de Securitização, sem que tal constituição configure uma Hipótese de Vencimento Antecipado Automático, nos termos da Cláusula 8.2.5, inciso "I" do Termo de Securitização. Caso o efetivo pagamento do Saldo Devedor Total não seja verificado pela Securitizadora até 30 de novembro de 2026, qualquer nova constituição de garantia necessitará de nova aprovação dos Titulares de CRI; (v) Caso aprovado o item (II), aprovar a prévia anuência, nos termos da mesma Cláusula 8.2.6, alínea (c), do Termo de Securitização, para (a) a assun-ção, pela INDEPY PARTICIPAÇÕES LTDA., dos direitos e obrigações da Cessão Fiduciária de Recebíveis, sem que a nova cessão fiduciária produza, neste ato, qualquer efeito sobre a cessão fiduciária atualmente existente sobre os Recebíveis Stella Marina em favor do Patrimônio Separado dos CRI, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, per-manecendo sua eficácia suspensa até que seja apresentado termo de quitação assinado pela Securitizadora, a ser emit-i-do quando confirmado o Resgate Antecipado Facultativo com o efetivo e integral pagamento do Saldo Devedor Total, nos termos da Cláusula 5.2.1 da Nota Comercial e 8.2.1 do Termo de Securitização, sem que tal constituição configure uma Hipótese de Vencimento Antecipado Automático, nos termos da Cláusula 8.2.5, inciso "I" do Termo de Securitização. Caso o efetivo pagamento do Saldo Devedor Total não seja verificado pela Securitizadora até 30 de novembro de 2026, qualquer nova constituição de garantia necessitará de nova aprovação dos Titulares de CRI; (vi) Caso aprovado o item (II), aprovar a autorização prévia para a constituição, pela DBG O6 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 21.950.239/0001-00, na qualidade de fiduciante, em favor da Opea, na qualidade de fiduciária, de alienação fiduciária sobre as unidades autôno-mas objeto das matrículas nºs 140.116, 140.117, 140.118, 140.119, 140.120, 140.130, 140.134, 140.135, 140.151, 140.152, 140.153, 140.154, 140.155, 140.157, 140.158, 140.159, 140.160, 140.161, 140.162 140.163, 140.164 e 140.165, 140.166, 140.167, 140.169, 140.170, todas do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, integrantes do empreendimento Condomínio Hausbau Higienópolis ("Imóveis – Hausbau Higienópolis"), em posição subsequente e su-bordinada à alienação fiduciária atualmente existente sobre as mesmas unidades em favor do Patrimônio Separado dos CRI, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel – Hausbau Higienópolis, sem que a nova alienação no-viária produza, neste ato, qualquer efeito sobre a garantia ora existente, tampouco prejuízo, alteração ou redução de sua prioridade, eficácia ou exequibilidade, tornando-se a nova alienação fiduciária automaticamente eficaz, nos termos do ar-tigo 22, §§ 3º e 4º, da Lei nº 9.514/97, conforme alterada pela Lei nº 14.711/2023, apenas quando do cancelamento da garantia ora existente, o que ocorrerá mediante apresentação de termo de quitação assinado pela Securitizadora, a ser emitido quando confirmado o Resgate Antecipado Facultativo com o efetivo e integral pagamento do Saldo Devedor To-tal, nos termos da Cláusula 5.2.1 da Nota Comercial e 8.2.1 do Termo de Securitização, sem que tal constituição configu-re uma Hipótese de Vencimento Antecipado Automático, nos termos da Cláusula 8.2.5, inciso "I" do Termo de Securitiza-ção. Caso o efetivo pagamento do Saldo Devedor Total não seja verificado pela Securitizadora até 30 de novembro de 2026, qualquer nova constituição de garantia necessitará de nova aprovação dos Titulares de CRI; (vii) Caso aprovado o item (II), aprovar a autorização prévia para a constituição, pela DBG O6 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 21.950.239/0001-00, em favor da Opea, na qualidade de credora fiduciária, no âmbito da Operação, de cessão fiduciária sobre os direitos creditórios, presentes e futuros, decorrentes da locação e/ou alienação dos Imóveis – Hausbau Higienópolis, em garantia da Operação, em posição subsequente e subordinada à cessão fiduciária atualmen-te existente sobre os respectivos recebíveis em favor do Patrimônio Separado dos CRI, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis, sem que a nova cessão fiduciária produza, neste ato, qualquer efeito sobre a cessão fiduciária atualmente existente, permanecendo sua eficácia suspensa até que seja apresentado termo de quitação assinado pela Se-curitizadora, a ser emitido quando confirmado o Resgate Antecipado Facultativo com o efetivo e integral pagamento do Saldo Devedor Total, nos termos da Cláusula 5.2.1 da Nota Comercial e 8.2.1 do Termo de Securitização, sem que tal cons-tituição configure uma Hipótese de Vencimento Antecipado Automático, nos termos da Cláusula 8.2.5, inciso "I" do Ter-mo de Securitização. Caso o efetivo pagamento do Saldo Devedor Total não seja verificado pela Securitizadora até 30 de novembro de 2026, qualquer nova constituição de garantia necessitará de nova aprovação dos Titulares de CRI; Instru-ções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os do-cumentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail gfm@vorb.com.br | agentefiduciario@vorb.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial— CRI INDEPY 83", ob-servando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitaliza-da de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consoli-dado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representa-ção, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investi-mentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos com-probatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por pro-curador: caso quaisquer dos Titulares dos CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representa-ção na Assembleia Especial. Para o caso de envio de procuração acompanhada de Instrução de Voto, será de responsabi-lidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário Interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da Instrução de Voto. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem neces-sidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no correio eletrônico: gfm@vorb.com.br | agentefiduciario@vorb.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de rea-lização da Assembleia Geral. Ao optar pela Instrução de Voto, o Titular de CRI reconhece que as deliberações da assem-bleia podem implicar riscos não mensuráveis aos CRI e declara que realizará análise própria desses riscos, independentemente das eventuais indicações fornecidas pelo Agente Fiduciário. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preen-chida e assinada pelos Titulares dos CRI ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certi-ficado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada; (iii) no caso de o Titular de CRI ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou contrato ou estatuto social do que com-prove os respectivos poderes; e (iii) acompanhada de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Titular dos CRI com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, con-forme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "II" do Art. 71 da Re-solução CVM 81, os votos dos Titulares de CRI presentes na Assembleia Geral serão computados mediante sua mani-festação na Assembleia Geral, na plataforma Microsoft Teams. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).*

São Paulo, 14 de outubro de 2026. Alejandro Merino - Diretor de Securitização

GESTÃO TARCÍSIO

Secretário normaliza PM matar jovem desarmado com 27 tiros

O secretário da Seguran-ça Pública de São Pau-lo, Osvaldo Nico Gon-çalves, afirmou que a abordagem policial que terminou com a mor-te de Gustavo Munis de Santana, de 20 anos, atingido por 27 tiros disparados por policiais militares, foi uma ação legítima e não des-respeitou os protocolos da corpo-ração. O jovem foi morto na ma-drugada de sábado passado no Planalto Paulista, próximo de Moema, na zona sul da capital.

"A gente lamenta, mas foi uma ação legítima dos policiais, né? Eles foram afrontados, você viu que a pessoa ameaça dizendo que tem uma arma, vai pro canto, es-pera de quebrada os policiais che-garem", afirmou o secretário. Nico alegou ainda que o pró-prio jovem teria acionado a polí-cia diversas vezes. "Ele mesmo chamou a polícia, ele fez isso por várias vezes, se colocando como autor de um determinado fato e chamando a polícia pra atacar ele. Então, eu fico triste, um jovem

garoto, mas não está nada fora de protocolo", declarou.

Um vídeo de câmera de segu-rança registrou a abordagem. As imagens mostram Gustavo se escondendo atrás de uma pare-de enquanto os policiais se aproximam. Em seguida, ele pe-ga o celular e o aponta na dire-ção dos agentes antes de ser ba-leado. Pelo menos seis policiais aparecem na gravação no mo-mento dos disparos.

Segundo o boletim de ocorrênc-ia, obtido pelo Estadão, quatro policiais efetuaram 45 disparos com pistolas calibre .40 da corpo-ração. Desse total, 27 atingiram Gustavo, que morreu no local. As quatro armas utilizadas pelos PMs e o celular do jovem foram apreendidos para perícia.

A gestão do governador Tarcí-sio de Freitas (Republicanos) in-formou que as polícias Civil e Mi-litar investigam as circunstâncias da morte. O caso foi registrado no Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

ROUBO

Como agiram ladrões que furtaram joalheria na Oscar Freire

ÍTALO LO RE/AE

A sofisticação de um plano usado por um grupo de ao menos três criminosos para invadir uma joalheria na Rua Oscar Freire, um dos endereços mais luxuosos dos Jardins, zona oeste de São Paulo, chamou atenção das autoridades.

Conforme o boletim de ocor-rência do caso, ao qual o Esta-dão teve acesso, os ladrões che-garam a abrir buracos nas pare-des não só do estabelecimento que foi alvo da ação, como de duas lojas vizinhas e de uma obra, na Rua Doutor Melo Alves.

Durante as invasões, eles fur-taram cerca de R\$ 5 milhões em joias e ainda beberam um espumante em uma das lojas. O caso ocorreu entre o fim de semana e a madrugada de segunda-feira passada. Ninguém foi preso até o momento.

O B.O. aponta que o furto foi constatado pelo gerente da joa-lheria na manhã de segunda, lo-

go quando ela chegou ao local, na altura do número 1.148 da Rua Oscar Freire. Ele, então, acionou rapidamente a polícia.

Aos agentes, o homem afir-mou que, ao abrir a loja, constata-tou que o interior do local en-contrava-se "completamente re-virado e que as joias expostas e armazenadas no estabeleci-mento haviam sido subtraídas".

O gerente disse ainda que ob-servou um rombo na parte supe-rior da parede da loja. Assim que chegaram por lá, os agentes vi-ram que ainda havia buracos em duas lojas de roupa, que ficam lo-go ao lado. Um prédio em cons-trução na Rua Doutor Melo Alves também havia sido violado.

O boletim de ocorrência aponta que o responsável pela obra relatou não só o sumiço de ferramentas, como a existênci-a de imagens de câmeras de se-gurança que mostram a entrada de um dos suspeitos no local por volta das 16h de domingo.

O homem ainda relatou a po-

"A conduta dos agentes será apurada por meio de Inquérito Policial Militar (IPM). A SSP não tolera desvios de conduta dos seus agentes e em caso de even-tuais irregularidades, os respon-sáveis serão punidos com rigor", informou a SSP em nota.

ENTENDA O CASO

A polícia foi acionada por volta das 3h de sábado para uma ocor-rência na Avenida Moreira Gui-marães, na altura do número 1 285. Segundo a denúncia, um ra-paz estaria "transtornado" e ameaçava disparar uma arma contra si.

Conforme a versão apresenta-da à Polícia Civil, Gustavo de-mostrava "postura ameaçadora" e ficava "colocando a mão na cin-tura". Ao perceber a chegada da primeira viatura, teria corrido, atravessado uma passarela e se abrigado em um imóvel na Ala-medo dos Guaramomins.

Outras três viaturas foram en-viadas ao local. De acordo com o

registro policial, o jovem teria saí-do de uma área escura do imóvel e corrido em direção aos agentes com os braços estendidos, apon-tando "um objeto escuro". Os po-liciais, então, abriram fogo. O ob-jeto era um celular.

A abordagem também foi re-gistrada pelas câmeras corporais dos agentes. Informações preli-minares da perícia indicam que as gravações mostram Gustavo saindo de uma área escura próxi-ma à fachada de um imóvel e apontando um objeto na direção da rua antes dos disparos.

Gustavo morava com a mãe e as irmãs, fazia tratamento com antidepressivos e não tinha ante-cedentes criminais. Conhecido entre os amigos como "Cocada", era lembrado pelos familiares co-mo um jovem gentil e de "coração puro". Amigos de infância o des-crevem como alegre, presente e brincalhão. Em uma carta, um co-lega afirmou que os cinco anos de amizade com Gustavo foram os melhores de sua vida.

centes ao estabelecimento.

Ainda assim, ela afirmou ter encontrado dois bonés desco-nhecidos no interior do imóvel. "Verificou, ainda, que indivíduos desconhecidos haviam consu-mido uma garrafa de espumante pertencente ao estabelecimen-to", aponta o documento.

No interior da joalheria, além de violarem gavetas e exposito-res, os criminosos também te-riam interferido no sistema de segurança, mediante a cobertu-ra de equipamentos de monito-ramento, o desligamento de componentes e a subtração do dispositivo responsável pelo ar-mazenamento das imagens, aponta o boletim.

Os criminosos teriam fugido por volta de 1h20 de segunda, conforme câmeras de monitora-mento. O caso foi registrado no 78º Distrito Policial (Jardins) co-mo furto qualificado, e as investi-gações agora contam com supor-te do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

MATHEUS CROBELATTI/ABRASIL

As novas regras de trânsito para a circulação de bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual chama-dos de autopropeolidos, como patinetes elétricos, entram em vigor ontem, na cidade de São Paulo. Os equipamentos auto-propelidos são veículos elétri-cos de pequeno porte, com ro-das e motor próprio, considera-dos de baixo risco e baixa velo-cidade.

A fiscalização desses veícu-los será feita pela Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito e pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Conforme as normas do Conse-lho Nacional de Trânsito, con-duzir bicicleta em passeio onde não seja permitida a circulação, ou ainda de forma agressiva, configura multa no valor de R\$ 130,16. As infrações serão vin-culadas ao CPF do condutor.

Nas ciclovias e ciclofaixas exclusivas para bicicletas (sem compartilhamento com pedes-tres), o limite máximo de velo-

cidade permitido para esses veículos é de 20 quilômetros por hora (km/h). As bicicletas e bicicletas elétricas são proibí-das de circular em vias de trânsito rápido e rodovias sem acostamento.

A legislação também define os limites para outros trechos. A velocidade máxima autoriza-da para esses veículos em ciclo-faixas situadas em calçadas e que dividem o espaço com pe-destres passa a ser de 6 km/h.

É proibida a circulação de patinetes e outros equipamen-tos autopropeolidos em calça-das, canteiros centrais com trânsito compartilhado e de-mais vias destinadas a pedes-tres. Por outro lado, as bicicle-tas elétricas têm permissão pa-rra transitar por esses locais, desde que respeitem o limite de velocidade de 6 km/h.

Para a circulação de bicicle-tas elétricas e de autoprope-li-dos com condução sentada ou montada, em vias que não pos-suem ciclovias nem ciclofaixa, é permitido o trânsito com velo-cidade máxima de até 50 km/h.

CRIMINOSOS

PUC: Bolsonaristas ofendem memória de Marielle Franco

Em ato perto da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), apoiadores do presidente Flávio Bolsonaro (PL) ofenderam ontem a vereadora carioca Marielle Franco, assassinada em 2018, em um crime de motivação política.

O ato ocorreu um dia depois da PUC-Rio proibir manifestações político-partidárias na universidade, até o fim das eleições.

Em vídeos que circulam nas redes sociais, bolsonaristas ironizaram o o assassinato de Marielle Franco. Um dos manifestantes falou em um carro de som: "Marielle está com papai do céu", e acrescentou, "ou no colo do capeta".

No carro de som, bolsonaristas discursaram contra apoiado-

res de Lula, que rebateram com gritos de mobilização e entoavam "Marielle, presente".

Houve também troca de ofensas entre os grupos.

REPERCUSSÃO

Nas redes sociais, a filha de Marielle, Luyara Franco, publicou um vídeo defendendo a mãe.

"Zombar do assassinato de Marielle Franco não é opinião. Não é debate. Não é liberdade de expressão. É violência política", afirmou. "Transformar o assassinato da minha mãe em motivo de deboche é desrespeitar sua história, sua família e a luta de tantas pessoas que seguem exigindo justiça".

"Marielle foi uma mulher brilhante, cientista social formada

pela PUC-Rio, pesquisadora, mestre em Administração Pública e uma parlamentar que dedicou sua vida à defesa dos direitos humanos. Uma mulher que pensava o Brasil com profundidade e trabalhava para transformá-lo", diz a filha.

A irmã de Marielle, a deputada federal eleita Anielle Franco (PT), publicou nas redes sociais apoio aos estudantes pró-Lula.

"A minha irmã estudou na PUC-Rio e eu sou professora. A gente sabe o lado certa da história, que a gente está. A gente está aqui para dizer que a gente resiste", afirmou.

Assassinato de Marielle

O crime ocorreu em março de 2018. O carro da vereadora Marielle Franco foi alvejado

quando ela saía de ato no centro do Rio. Ela e o motorista Anderson Gomes foram assassinados.

Assassinos confessos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Êlcio de Queiroz foram condenados em 2024.

Também foram condenados pelo crime:

- Domingos Brazão, então conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro,
- Chiquinho Brazão, ex-deputado federal,
- Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro,
- Ronald de Paula, major da Polícia Militar e
- Robson Calixto, ex-policial militar.

DOENÇA

Homens descobrem câncer de mama em estágio mais avançado

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

Os homens também são afetados pelo câncer de mama e normalmente o descobrem em estágios mais avançados. O alerta é da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) e faz parte da conscientização sobre a doença neste Outubro Rosa.

Um levantamento da sociedade com dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), do Instituto Nacional de Câncer (Inca), identificou mais de 163 mil registros de câncer de mama entre 2020 e 2023, dos quais 2.126 foram em homens.

De acordo com as estimativas do Inca, são esperados 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil entre 2026 e 2028. Desse total, 78.610 correspondem ao câncer de mama, o equivalente a cerca de 10% de todos os novos casos estimados no país a cada ano.

Entre as mulheres, o câncer de mama é o tipo mais incidente, representando 30% dos casos novos estimados, sem considerar os tumores de pele não melanoma. Já entre os registros de câncer de mama analisados pela SBRT no RHC entre 2020 e 2023, 1,30% ocorreram em homens.

"A população precisa saber que o câncer de mama pode acometer homens e, inclusive, ser também letal nesse público nos casos mais avançados", disse o radio-oncologista e presidente da SBRT, Wilson José de Almeida Jr.

lino representa menos de 1% dos casos da doença. Isso ocorre porque os homens têm menos tecido mamário e menor exposição ao estrogênio, hormônio relacionado ao desenvolvimento de muitos tumores de mama.

Fatores como mutações genéticas hereditárias, obesidade, histórico familiar e alterações hormonais podem aumentar o risco, diz a rádio-oncologista.

TRATAMENTO

Segundo Denise, no câncer de mama, tanto em homens quanto em mulheres, a cirurgia costuma ser o principal tratamento quando a doença está localizada. Dependendo das características do tumor, pode ser associada à terapia hormonal, quimioterapia e radioterapia.

"A radioterapia tem um papel importante, especialmente após a cirurgia, para reduzir o risco de retorno da doença na região tratada. Sua indicação depende do estágio do câncer e das características de cada paciente. Atualmente, técnicas modernas permitem tratamentos precisos, com maior proteção dos tecidos saudáveis", afirma a médica.

Segundo ela, mais do que um índice único de letalidade, é importante avaliar a sobrevida dos pacientes, que depende principalmente do estágio em que a doença é diagnosticada, das características do tumor e da resposta ao tratamento.

"De maneira geral, os dados mostram que a sobrevida relativa dos homens com câncer de mama em cinco anos é superior a 80%, considerando todos os estágios da doença, podendo ultrapassar 95% quando o câncer é identificado ainda restrito à mama", diz Denise.

De acordo com a médica, embora o diagnóstico nos homens frequentemente ocorra em estágios mais avançados, existem boas possibilidades de tratamento. Reconhecer os sinais de alerta e procurar atendimento médico precoce são passos fundamentais para melhorar os resultados, conclui.

MULHERES

Levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), com dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), analisou quase 118 mil mulheres diagnosticadas entre 2020 e 2023.

Entre aquelas de até 39 anos, 14,4% foram diagnosticadas nos estágios 0 ou I (que correspondem, respectivamente, à doença in situ e ao câncer invasivo na fase mais inicial), enquanto 85,6% receberam o diagnóstico nos estágios II, III ou IV.

Para mulheres sem fatores conhecidos que aumentem significativamente a probabilidade de desenvolver câncer de mama, sociedades médicas brasileiras recomendam o rastreamento por mamografia a partir dos 40 anos.

Já aquelas com risco aumentado, como mulheres com determinadas alterações genéticas hereditárias ou histórico familiar relevante, podem ter indicação de acompanhamento individualizado e de início mais precoce dos exames, conforme avaliação médica.

De acordo com Juliano Rodrigues Cunha, cirurgião oncológico, mastologista e diretor de Comunicação da SBCO, o levantamento chama a atenção para a diferença observada entre as faixas etárias.

Ele ressalta que, entre as mulheres com câncer de mama até os 39 anos diagnosticadas no período analisado, apenas uma parcela pequena estava nos estágios 0 ou I. Cunha afirma que isso não significa que todos os demais casos sejam cânceres avançados, porque estágio II também pode incluir a doença ainda considerada inicial.

TOMÉ FRANCA

Concessão do Santos Dumont demanda discussão sobre Infraero

GABRIELA DA CUNHA/AE

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, defendeu ontem, que o atual governo fez "o dever de casa" para que a política de concessão dos aeroportos brasileiros passasse por uma curva de aprendizagem e gerasse maior acesso aos passageiros. Em agenda no Rio de Janeiro, Tomé Franca reforçou que cerca de 98% da carga transportada no Brasil e aproximadamente 96% dos passageiros que viajam de avião utilizam aeroportos operados sob contratos de concessão com a União. Já em relação a uma possível concessão do Aeroporto Santos Dumont (SDU), o ministro defendeu uma discussão responsável.

"Esse aeroporto responde por praticamente toda a receita

da Infraero, estatal que administra outros 20 aeroportos regionais. Portanto, qualquer discussão com relação à concessão precisa ter um debate antecipado sobre o papel da Infraero e a responsabilidade que ela tem, no interesse público, na gestão dos aeroportos que estão sob sua administração", disse a jornalistas.

O SDU vai operar com restrição de passageiros até 2029, como parte de um acordo firmado na renegociação do contrato do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro - Galeão Antônio Carlos Jobim, que, desde a semana passada, está sob a administração da Aena.

A previsão é de diminuição gradual da restrição, ano a ano, já a partir de 2026, com liberação em 2029. Pelo acordo de pactuação da concessão do o

Galeão, aprovado em 2025, lembrou o ministro, o SDU poderá receber, em 2027, 8,5 milhões de passageiros; em 2028, 9,5 milhões; e, em 2029, não haveria restrição.

"Esse acordo prevê a possibilidade de, não havendo a flexibilização da restrição, haver equilíbrio contratual em desfavor da concessionária. Portanto, as condições, a partir deste acordo, já foram pré-estabelecidas com a concessionária que venceu o processo competitivo. Ela tem conhecimento das condições que foram definidas nesse contrato com a agência reguladora e com o Tribunal de Contas", reforçou.

A Aena apresentou, em leilão público realizado na B3, a melhor proposta no processo de venda assistida de 100% da concessão da Galeão, com um

lance de R\$ 2,9 bilhões.

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faienstein, lembrou ainda que nenhuma restrição será flexibilizada ou adotada com o objetivo de diminuir ou aumentar o número de passageiros no aeroporto internacional.

"O Santos Dumont não pode crescer passando por cima do Galeão. Estamos analisando os dados, juntamente com a Secretaria Nacional de Aviação Civil e, agora, também com a participação do novo concessionário, para que, caso haja uma flexibilização do Santos Dumont, seja com o objetivo de crescimento do terminal, e não essa coisa de retirar voo do Galeão e ir para o Santos Dumont. Se for só nesse conceito, a gente não entende o Rio de Janeiro como um hub de crescimento", sustentou.

REVITALIZAÇÃO

Prefeitura inaugura nova Praça Sarah Kubitschek, em Copacabana

A Prefeitura do Rio inaugurou, na segunda-feira, a nova Praça Sarah Kubitschek, em Copacabana, após obras de revitalização realizadas pela Secretaria Municipal de Conservação. O espaço passou por uma requalificação completa, que incluiu a retirada do muro que o isolava visualmente da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e a implantação de novos equipamentos de lazer, acessibilidade e convivência para moradores e frequentadores do bairro.

"Mais uma praça inaugurada, mais um espaço revitalizado para os moradores de Copacabana. Essa entrega simboliza nosso compromisso com a transformação da cidade, com investimentos que melhoram a qualidade de vida da população. E podem ter certeza: estamos apenas começando, ainda vamos fazer muito mais pelo Rio de Janeiro" declarou o prefeito Eduardo Cavaliere.

Localizada entre as ruas Djalma Ulrich e Almirante Gonçalves, a praça foi revitalizada para ampliar as possibilidades de uso por diferentes públicos. O projeto contemplou a recuperação de pisos, a implantação de rampas de acessibilidade, a instalação de novos bancos, mesas de xadrez e brinquedos, incluindo equipamentos acessíveis. O espaço também passou a contar com um parcão, destinado aos animais de estimação, uma aca-



demia da terceira idade e um parquinho com brinquedos acessíveis para quem tem dificuldades de locomoção.

A retirada de um muro no local ampliou a integração visual e física da praça com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, aumentando a visibilidade do espaço e facilitando o acesso de moradores e frequentadores.

Para o secretário municipal de Conservação, Diego Vaz, a requalificação reforçou a impor-

tância da ocupação dos espaços públicos pela população.

"A melhor forma de acabar com o abandono e a violência de uma praça é transformá-la em um espaço de uso para diversos públicos. Por isso, quando ocupamos um espaço público como esse, espantamos a criminalidade e trazemos mais vida para a região. Nessa praça, vamos permitir que ela seja bem aproveitada por pessoas da melhor idade, crianças e pessoas com ne-

cessidades especiais", destacou o secretário.

A intervenção atendeu a uma antiga reivindicação de moradores e comerciantes de Copacabana e contou com a participação deles na definição do projeto por meio de consultas e reuniões.

Com a revitalização, a Praça Sarah Kubitschek passou a oferecer novas possibilidades de convivência, lazer e prática de atividades físicas.

VATICANO

Papa Leão XIV nomeia e transfere bispo dom Francisco

O Papa Leão XIV nomeou ontem, dom Francisco Cota de Oliveira como bispo da diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, no Estado de Minas Gerais, transferindo-o da sede episcopal de Sete Lagoas (MG).

Dom Francisco Cota de Oliveira nasceu em 5 de agosto de 1969 em Onça do Pitangui, em Minas Gerais. Estudou Filosofia na Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte-MG e Teologia no Instituto Dom João Rezende Costa.

Foi ordenado sacerdote em agosto de 1999. Ocupou os seguintes cargos: Pároco de Nossa Senhora do Carmo em Car-

mo do Cajuru (MG), de Sant’Ana em Itaúna (MG) e de Nossa Senhora do Pilar em Pitangui (MG); Assessor Diocesano para a Juventude; Professor no Seminário Propedêutico, no Seminário de Filosofia e no Curso de Teologia para leigos; Vigário Forâneo; Promotor de Justiça do Tribunal Eclesiástico Diocesano; Membro do Conselho Diocesano para Assuntos Econômicos e Ecônomo Diocesano Adjunto.

Foi nomeado pelo Papa Francisco como Bispo Auxiliar de Curitiba no dia 7 de junho de 2017. Em 10 de junho de 2020, foi transferido como Bispo de Sete Lagoas.

FUJÃO

Flávio Bolsonaro diz que não irá ao debate da Band no domingo

GEOVANI BUCCI/AE

O senador e candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), afirmou ontem, que não participará do debate da Band no próximo domingo. Segundo ele, a presença no último debate do segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda será avaliada pela campanha.

"Não vou no debate da Band domingo", declarou em

coletiva após um evento de apoio à sua candidatura com representantes do MDB, em São Paulo. Sobre o último encontro entre os presidenciáveis, disse: "Ainda vamos avaliar se vamos".

Flávio anunciou que participará no domingo de uma manifestação ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB).

RECURSOS

Lula garante versão universitária do Pé de Meia caso seja reeleito

MARCELO BRANDÃO/A BRASIL

Candidato à reeleição, o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou, ontem, a criação de uma versão do programa Pé de Meia para estudantes universitários em um eventual próximo governo. Lula fez um vídeo no formato selfie, com vários jovens ao fundo.

Lula afirmou que serão depositados R\$ 700 todo mês, por dez meses. Além disso, serão depositados R\$ 2,5 mil ao final de cada ano de curso.

"Como o curso é de quatro anos, quando ele se formar, ele terá R\$ 10 mil para começar sua iniciação profissional. Esse é o Brasil do futuro dos nossos estudantes", disse o candidato do PT. O vídeo foi postado em suas redes sociais.

A versão escolar do programa Pé-de-Meia foi criada em

2024. Trata-se de um incentivo financeiro-educacional pago pelo governo federal para promover a permanência e a conclusão escolar de pessoas matriculadas no ensino médio público.

AGENDA

Pela manhã, Lula participou de um evento no Palácio do Planalto, onde foi anunciado pelo governo um pacote de cinco medidas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), com foco na redução do endividamento, ampliação do acesso a recursos para investimento, aumento do teto de faturamento e simplificação de regras para pequenos negócios.

O candidato do PT passou parte da tarde e da noite com sua equipe de campanha, em Brasília, gravando programas para o horário eleitoral.

Nota

MILHARES DE ESTUDANTES TOMAM A ESPLANADA EM APOIO A LULA

Uma grande manifestação no centro de Brasília mostrou o apoio de estudantes ao presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os manifestantes saíram de frente da Biblioteca Nacional, onde, principalmente jovens subiram em um trio elétrico, pedindo apoio ao fim da escala 6x1 (em trâmite no Senado), aos programas sociais do governo, à educação gratuita e ao Sistema Único de Saúde, e também contra privatizações. Em caminhada na Esplanada dos Ministérios, a multidão viu projetadas na cúpula do Museu Nacional da República as palavras "Estudantes pela democracia". Durante o ato, iniciado no final da tarde, os estudantes e apoiadores cantaram o tempo inteiro e destacaram como os programas do governo do atual presidente foram importantes para eles. Nas mãos das pessoas, cartazes de agradecimento ao atual presidente. Eles destacavam que seria impossível chegar ao ensino superior não fosse o Prouni. "Hoje eu curso enfermagem graças a essa iniciativa. Sou uma jovem da periferia aqui de Sobradinho, a primeira da minha família na faculdade", disse Ana Luiza Moraes, de 20 anos, moradora de Sobradinho.

ELEIÇÕES

MDB Norte e Nordeste decide apoiar Lula no segundo turno

MARCELO BRANDÃO/ABRASIL

Os diretórios das regiões Norte e Nordeste do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) divulgaram nota ontem declarando apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No comunicado, destacam o apoio em defesa “da liberdade, da democracia e da soberania do povo brasileiro”.

SEGUNDO TURNO

7 cidades também terão eleições complementares para prefeito

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A votação do segundo turno das eleições, no próximo dia 25, terá um cenário um pouco diferente em algumas cidades do país, com votação também para o cargo de prefeito e, em outros casos, com plebiscitos para ouvir a opinião popular.

As votações de plebiscito ocorrerão em cidades dos estados de Mato Grosso e do Paraná. Já o pleito com eleição suplementar para prefeito, ocorrerá em cidades do Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Nas cidades de Arroio do Sal (RS), Santana do Itararé (PR), Porto da Folha (SE), Macedônia (SP), Martinópolis (SP) e Naran-diba (SP) haverá votação para prefeito e presidente da República. Em cada cargo, o eleitor digitará dois números.

Já nas cidades de Itaguaí (RJ) e Goiatins (TO), onde também terá eleição suplementar, o eleitor votará para três cargos, nesta

ordem: governador do estado, presidente e prefeito, todos também com dois dígitos.

PLEBISCITOS

Os plebiscitos são consultas populares em que eleitoras e eleitores são chamados a votar para aprovar ou rejeitar uma proposta antes que ela seja implementada.

Este ano, os eleitores de quatro cidades de Mato Grosso e duas do Paraná participação de plebiscitos sobre limites territoriais.

Em Mato Grosso, os eleitores das cidades de Poxoréu e Primavera do Leste vão decidir sobre a transferência do distrito de Nova Poxoréu, atualmente pertencente a Poxoréu, para o município vizinho.

A outra escolha trata da possível incorporação ao município de Cotriguaçu das chamadas "Ilhas de Ocupação" do Projeto de Assentamento Nova Cotriguaçu, área que atualmente pertence a Colniza.

Também afirmaram apoiar a continuidade de políticas implementadas por Lula nos últimos quatro anos e em gestões anteriores. Citaram, entre elas, o Bolsa Família, Farmácia Popular, Pé de Meia, Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e Programa Universidade para Todos (ProUni). E ressaltaram que o Brasil tem avançado em crescimento econômico, fortalecimento da

indústria e recorde de exportações.

“Nosso posicionamento reafirma o compromisso com o trabalho realizado. São obras que já saíram do papel e que não podem parar. Interromper esse ciclo agora seria deixar obras pela metade recursos parados e o povo esperando”.

No fim da nota, os diretórios do MDB dos estados do Norte e Nordeste convocaram

os dirigentes estaduais, prefeitos e parlamentares do partido a se engajarem na campanha de reeleição do candidato do PT.

O segundo turno das eleições será no domingo, dia 25, nos mesmos locais de votação e horários do primeiro: das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. Mesmo quem não votou no primeiro turno está apto a votar no segundo.

blicanos) vão disputar o 2º turno

- Amazonas, onde Omar Aziz (PSD) e Professora Maria Do Carmo (PL) vão disputar o 2º turno
- Distrito Federal, onde Celina Leão (Progressistas) e Leandro Grass (PT) vão disputar o 2º turno
- Espírito Santo, onde Lorenzo Pazolini (Republicanos) e Ricardo Ferraço (MDB) vão disputar o 2º turno
- Rio Grande do Norte, onde Allyson (União) e Cadu De Lula (PT) vão disputar o 2º turno
- Tocantins, onde Professora Dorinha (União) e Vicentinho Júnior (PSDB) vão disputar o 2º turno.

Vale lembrar que a votação ocorrerá das 8h às 17h, pelo horário de Brasília, inclusive nas cidades com fuso horário diferente. Quem esteve apto para votar no 1º turno e não compareceu poderá votar normalmente no 2º turno.

CAMPANHA

Flávio faz visita ao pai em prisão domiciliar e recebe apoios em SP

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O candidato do Partido Liberal à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, fez na manhã desta terça-feira a primeira visita a seu pai, Jair Bolsonaro, que está prisão domiciliar, em Brasília. Foi o primeiro encontro entre eles após o fim das restrições

impostas por Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Flávio chegou à casa de seu pai por volta das 9h30 e saiu cerca de uma hora depois.

Em conversa com a imprensa, o candidato disse: “Saio daqui com a energia renovada e vou procurar transmitir para to-

do mundo que está me assistindo para essa energia também chegar até vocês. Então, estou muito feliz com o meu pai aí hoje, de poder voltar a visitá-lo. Me dá muito mais força, muito mais entusiasmo e ainda mais vontade de estar na rua para defender o nosso país”.

No ano passado, Jair Bolso-

naro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado após sair derrotado nas eleições de 2022. Ele foi condenado, entre outros crimes, por organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e deterioração de patrimônio tombado.

DESORGANIZAÇÃO

Presidente do PT reconhece 'falhas' na campanha de Lula no 1º turno

MARIANA RIBAS/AE

Edinho Silva, presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), reconheceu falhas na organização da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno da eleição. Em entrevista à CBN ontem, o petista apontou para dificuldades na produção de materiais da campanha, na coordenação entre Estados, além da falta de diálogo com setores que apoiaram Lula em 2022.

"Eu acho que a gente tem que reconhecer falhas. Eu acho que nós poderíamos ter dialogado mais com os setores que vieram conosco no segundo turno (de 2022). Acho que essa pode ter sido uma falha", disse Edinho, ao citar a necessidade de reaproximação com aliados que

estiveram com Lula na última eleição. "Nós temos que retomar esse contato. Nós temos que fazer essa avaliação crítica do nosso lado."

Ele avaliou que faltou uma figura para cuidar desse diálogo. "Por mais que o Conselhão (Conselho de Desenvolvimento Econômico, Social Sustentável) tenha trazido esses setores para dentro do governo para dialogar, talvez a gente pudesse ter aberto um diálogo mais direto com esses setores", disse.

Edinho disse que a construção de alianças nos estados foi importante e que a estratégia de descentralizar a coordenação buscou dar mais autonomia aos estados e trazer agilidade na resolução de problemas, mas não funcionou como o planejado. "Evidente que nós tivemos fa-

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



lhas nessa estrutura, essa articulação estadual não funcionou dessa forma e nós corrigimos"

Ele afirmou que os problemas foram enfrentados "imediatamente". "O grande problema, que foi a produção de materiais, nós conseguimos superar, estamos com a campanha andando muito bem no segundo turno, conseguimos articular a ampliação das nossas alianças, por mais que nós não tenhamos uma ampliação partidária, nós temos uma ampliação grande de lideranças nos estados", disse.

DEBATES

Edinho voltou a garantir que o presidente Lula deverá participar dos debates do segundo turno. "Ele quer o confronto direto com o Flávio. Ele quer mostrar ao povo brasileiro o que o Flávio representa e o que ele representa. Portanto, ele estará nos debates", disse.

MINISTROS DO STF

PF deve encaminhar menções no caso Master sem exceção

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin (foto), disse ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, que a investigação de ministros da Corte depende de autorização do plenário. Por outro lado, ressaltou que a PF tem o dever de encaminhar ao Supremo todas as menções encontradas, "sem exceção" e "em caráter estritamente descritivo". As informações são de nota divulgada ontem, pela assessoria de comunicação dos dois órgãos, após a reunião de Fachin e Rodrigues na Presidência do STF.

"Uma vez apresentados os elementos necessários, o Plenário do Supremo Tribunal Federal, ouvida a Procuradoria-Geral da República (PGR), pode deliberar", diz a nota.

A reunião foi marcada para falar sobre menções de ministros da Corte nas conversas do ex-banqueiro Daniel Vercaro e nas investigações sobre o Banco

Master. A reunião durou cerca de 1h30.

Ainda de acordo com a nota, Fachin disse na reunião que aguarda parecer da PGR antes de dar os encaminhamentos à ação que trata de supostas irregularidades na condução do caso Master pelo relator, André Mendonça. "A Presidência registrou que aguarda pronunciação da Procuradoria-Geral da República na PET 16704 para o fim de levar a efeito os encaminhamentos devidos, inclusive com relação a pedidos a serem analisados."

O texto também informa que Fachin solicitou "celeridade" da PF para analisar as pendências do inquérito das fake news, aberto há mais de sete anos - cujo arquivamento foi prometido pelo presidente do Supremo.

"O presidente solicitou celeridade da Polícia Federal para o fim de examinar e decidir a conclusão do Inquérito 4781, tendo a Polícia Federal adiantado que analisará as eventuais diligências pendentes", diz a nota.



NELSON JR/STF

HUGO MOTTA

Câmara seguirá comprometida em garantir respeito à Constituição

GABRIEL MÁXIMO/AE

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), comentou ontem, parabenizou os parlamentares que disputaram as eleições de 2026 e disse que, independente dos resultados, a Casa seguirá comprometida em garantir o respeito à Constituição.

"Com a responsabilidade de quem preside a Câmara dos Deputados, reafirmo o compromisso desta Casa, em toda sua pluralidade, de assegurar que o diálogo permaneça aberto, que a Constituição seja respeitada e que o Brasil avance com estabilidade institucional", disse o deputado em discurso no plenário. Motta afirmou ainda que a

Câmara é um "pilar da estabilidade institucional, da legalidade e do equilíbrio entre os Poderes". Ele destacou ainda que, no segundo turno, "os brasileiros irão às urnas para exercer, com liberdade e soberania, o direito de decidir o futuro do País". "Afimal, a democracia se traduz nas urnas, mas se fortalece diariamente, no equilíbrio entre

os Poderes e na capacidade de transformar o debate político em resultados concretos. Acima de tudo, não podemos nunca perder de vista que, no fim do dia, o que deve prevalecer é o interesse do Brasil e da nossa sociedade Esse é o nosso norte. É o compromisso que deve orientar nossa trajetória na vida pública", finalizou.

GOLPISTA

Moraes nega pedido de Mauro Cid para participar de evento internacional

LÓREN SOUZA/ABRASIL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, negou ONTEM, um pedido de Mauro Cid para participar de um evento acadêmico sobre medicina militar em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

A defesa de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), solicitou ao juiz a autorização para que o representado participas-

se, entre os dias 8 e 14 de novembro, como palestrante no 46th World Congress on Military Medicine.

Na decisão, Moraes argumenta que a condenação de Mauro Cid tem como condição a proibição de se ausentar do país. Portanto, "a autorização para realização de viagem internacional revela-se incompatível com as condições fixadas para o cumprimento da pena, em especial, a vedação de saída do território nacional e a manutenção

do cancelamento dos passaportes", escreve.

Ele conclui ainda que a participação em eventos acadêmicos ou profissionais no exterior não afasta as restrições decorrentes do cumprimento da pena nem justifica a flexibilização das condições impostas. Além disso, "tais restrições constituem mecanismos essenciais de controle e fiscalização da execução penal, cuja observância é indispensável ao regular cumprimento das obrigações impos-

tas", afirma.

Mauro Cid foi condenado a 2 anos de prisão em regime inicial aberto por tentativa de abolição violenta do Estado de Direito, golpe de Estado, participação em organização criminosa, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Seu julgamento foi o mesmo que condenou Jair Bolsonaro e outros integrantes do "Núcleo Crucial" da trama golpista. Cid recebeu uma pena menor por ser o delator do plano de golpe.

PESQUISA QUAEST

Allyson tem 45% e Cadu de Lula soma 42% no Rio Grande do Norte

MARIA MAGNABOSCO/AE

Allyson Bezerra (União) tem 45% das intenções de voto e Cadu de Lula (PT), 42%, no segundo turno para o governo do Rio Grande do Norte, segundo pesquisa Quaest divulgada ontem. Os dois estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro de três pontos percentuais. Brancos e nulos ou os que dizem não votar em nenhum dos candidatos somam 7%. Outros 6% não souberam responder.

Para 83% dos entrevistados, a escolha do candidato é definitiva. Outros 17% afirmam que ainda podem mudar o voto até o segundo turno, marcado para 25

de outubro.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Allyson é citado por 38% e Cadu de Lula, por 35%. Brancos e nulos ou os que dizem não votar em nenhum somam 3%, enquanto 24% não souberam responder.

AValiação

A Quaest também mediu a avaliação da gestão da governadora Fátima Bezerra (PT). Ao todo, 42% consideram o governo ruim ou péssimo, 29% avaliam como regular e 25% como ótimo ou bom. Outros 4% não souberam responder.

Sobre o trabalho de Fátima como governadora, 55% desaprovam e 38% aprovam. Outros 7% não souberam responder.

A Quaest ouviu 1.098 pessoas de 16 anos ou mais no Rio Grande do Norte entre os dias 9 e 12 de outubro. A margem de erro é de três pontos porcentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número RN-03210/2026.

Lula lidera sobre Flávio Bolsonaro no Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 59% das intenções de voto contra Flávio Bolsonaro (PL), que registra 33%, no segundo turno da eleição

presidencial entre os eleitores do Rio Grande do Norte. Brancos e nulos ou os que dizem não votar em nenhum dos candidatos somam 5%. Outros 3% não souberam responder.

Para 90% dos entrevistados, a escolha do candidato é definitiva. Outros 9% afirmam que ainda podem mudar o voto até o segundo turno, marcado para 25 de outubro.

APROVAção

A Quaest também mediu a aprovação do trabalho de Lula como presidente. Ao todo, 63% aprovam a gestão e 33% desaprovam. Outros 4% não souberam responder.

AMAZONAS

Fiocruz analisa impacto das queimadas na saúde indígena

A poluição do ar provocada por queimadas e incêndios florestais no Amazonas representa um risco à saúde da população, especialmente das comunidades indígenas, que enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

O alerta faz parte de levantamento apresentado por pesquisadores do Observatório de Clima e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que reúne dados sobre a concentração de poluentes e a distribuição dos focos de incêndio no estado.

O documento reúne informações sobre as concentrações de material particulado fino (PM2.5), a distribuição dos focos de incêndio e as previsões de qualidade do ar para diferentes localidades do estado. A publicação também aborda os possíveis efeitos da intensificação do fenômeno El Niño em 2026 e 2027 sobre as condições climáticas na região amazônica.

Nos primeiros dias de outubro deste ano, Manaus registrou episódios de poluição atmosférica intensa, com concentrações de PM2.5 muito superiores aos valores recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Composto por partículas capazes de penetrar profundamente nos pulmões e, em determinadas condições, alcançar a circulação sanguínea, o poluente está associado ao aumento do risco de doenças respiratórias e cardiovasculares, incluindo agravamento da asma, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC).

A exposição representa uma preocupação para toda a população, especialmente crianças, pessoas idosas, gestantes e indivíduos com doenças preexistentes.

INDIGENAS

Nos territórios indígenas, os riscos associados a exposição à fumaça podem ser agravados pelas desigualdades socioambientais, pelas dificuldades de deslocamento e pelas limitações de acesso aos serviços de saúde, sobretudo à atenção especializada e de maior complexidade.

O levantamento apresenta informações sobre a distribuição territorial das concentrações observadas e previstas de PM2.5 em relação aos focos de incêndio e às aldeias indígenas. O documento também destaca a necessidade de acompanhar as condições ambientais diante da possível intensificação do El Niño, que pode favorecer períodos de estiagem e aumentar o risco de propagação de incêndios florestais em determinadas áreas.

QUALIDADE DO AR

Entre os temas abordados pelo documento está o desenvolvimento do Sistema AlertAr Saúde, ferramenta de monitoramento e previsão da qualidade do ar voltada à saúde indígena, em elaboração pelo Observatório de Clima e Saúde da Fiocruz em parceria com a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde.

O sistema busca integrar previsões de concentração de PM2.5 e informações sobre focos de calor e incêndios, permitindo identificar antecipadamente situações de maior exposição nos territórios indígenas. Essas informações poderão subsidiar o planejamento de ações de vigilância, prevenção e resposta pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) e suas equipes de saúde.

ACIDENTES

Feriadão de Nossa Senhora Aparecida teve 68 mortes nas estradas



DIULGAÇÃO

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

As estradas brasileiras registraram 68 mortes no feriado prolongado de Nossa Senhora de Aparecida, entre sexta (9) e segunda-feira (12). O balanço foi divulgado ontem pela Polícia Rodoviária Federal e informa que 969 pessoas se feriram em 926 ocorrências.

Durante o feriadão, os policiais prenderam 356 pessoas e apreenderam 2,2 toneladas de maconha e 34 kg de cocaína. Ao todo, foram fiscalizadas 124.899 pessoas e veículos. Os dados são considerados preliminares e podem ser revisados.

A PRF realizou uma operação especial com reforço na fiscalização nas rodovias de São Paulo e do Pará, para auxiliar os fiéis que se deslocaram em direção ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), e ao Círio de Nazaré, em Belém (PA).

O balanço mostra que, durante os quatro dias de operação, não foram registrados si-

nistros graves envolvendo os romeiros, que circulavam especialmente na BR-116, em São Paulo, e na BR-316, no Pará.

A fiscalização flagrou 22.077 veículos transitando em velocidade superior ao limite estabelecido. Além disso, 3.981 autuações foram registradas por ultrapassagens irregulares e outras 400 por falta do dispositivo de retenção para crianças, as cadeirinhas.

"Durante a operação, 747 motoristas foram autuados por embriaguez ao volante, por recusa ao teste do etilômetro ou constatação de que estavam embriagados", informou a PRF.

Um desses motoristas embriagados atropelou três romeiros na BR-116, em Taubaté (SP), no último domingo (11).

O etilômetro indicou concentração de 0,66 miligrama de álcool por litro de ar alveolar, o que equivale ao dobro do limite que configura crime. O homem foi preso, e nenhum dos romeiros se feriu gravemente, segundo a PRF.

FRANÇA

Procuradoria antiterror assume investigação de ataque em escola

A Procuradoria Nacional Antiterrorista da França afirmou ontem que assumiu a investigação do caso em que um adolescente de 14 anos foi apreendido após disparar e ferir dois funcionários de uma escola na região de Marselha, no sul do país.

Para a procuradoria apura suspeitas de tentativas de homicídio em conexão com uma organização terrorista, associação criminosa terrorista com o objetivo de cometer crimes contra pessoas e infrações à legislação sobre armas também relacionadas a uma organização terrorista.

O Le Monde informou que os pais do adolescente foram colocados sob custódia policial. O ministro do Interior, Laurent Nuñez, afirmou que a medida foi adotada "para tentar entender como esse jovem conseguiu ter acesso a essa arma".

O menor estudava na escola secundária Joseph Lakanal, em Aubagne, a cerca de 17 quilômetros a leste de Marselha. Na segunda-feira, ele levou uma espingarda para a escola.

O procurador de Marselha, Nicolas Bessone, disse o diretor e uma professora ficaram

feridos. Ambos foram encaminhados ao hospital e não correm risco de morte.

Antes de a investigação ser transferida para a Procuradoria Nacional Antiterrorista, a vice-procuradora de Marselha, Audrey Jouaneton, disse que a motivação do adolescente ainda era desconhecida. Segundo ela, o jovem foi contido por um funcionário da escola em uma escadaria.

O presidente da França, Emmanuel Macron, elogiou a "serenidade e a reação exemplar" dos funcionários da escola, afirmando que eles ajudaram a evitar "um desfecho ainda pior".

"Ao diretor e à professora feridos nesta manhã em uma escola de Aubagne, assim como aos alunos e pais abalados com o ocorrido, manifesto minha total solidariedade e meu apoio", escreveu Macron em uma publicação no X.

O incidente ocorreu em meio a protestos estudantis na França por melhores condições nas escolas de ensino médio, mas não havia, até o momento, informações que indicassem uma ligação entre o ataque e a mobilização, que agita o país desde o final de setembro.

ATLANTA

Acidente em montanha-russa do Six Flags deixa um morto e vários feridos

Um homem morreu após cair de uma montanha-russa em um parque de diversões da rede Six Flags na região metropolitana de Atlanta, no Estado da Geórgia, na segunda-feira passada.

A vítima estava no Six Flags Over Georgia, na cidade de Austell, a cerca de 24 quilômetros a noroeste de Atlanta.

As autoridades ainda não confirmaram como o homem morreu. Outras pessoas ficaram feridas no acidente, mas o estado de saúde delas não foi divulgado.

Detetives da unidade de crimes graves do Departamento de Polícia do Condado de Cobb estão investigando o caso. Outros visitantes do parque de diversões presenciaram o acidente, no qual o homem foi arremessado do brinquedo.

As autoridades e a Six Flags não identificaram a montanha-russa envolvida no acidente. No entanto, emissoras locais exibiram imagens de passageiros sendo retirados da Goliath.

Em entrevista à emissora NBC, Logan Conner contou que estava na Goliath com a noiva quando viu o homem ser arremessado do assento. "O homem começou a levantar no ar, de lado", disse ele. "Nós olhamos diretamente um para

o outro."

Britny Landry havia andado no brinquedo mais cedo naquela segunda-feira e esperava na fila para repetir o passeio. Do local, ela conseguia ver parte dos trilhos da Goliath.

"Olhei para lá e vi alguém voar para fora", disse Britny à emissora KTVU-TV. Ela afirmou que, a princípio, não tinha certeza do que havia visto. "Talvez fosse alguém com uma bolsa ou alguma coisa assim."

A Six Flags Entertainment Corporation fechou temporariamente nove montanhas-russas em seis parques de diversões, "por excesso de cautela", segundo um porta-voz da empresa. Ele afirmou que funcionários e autoridades locais responderam imediatamente à ocorrência e que o parque está colaborando com a investigação.

"Estamos profundamente tristes com o incidente envolvendo um visitante em nosso parque hoje", disse o porta-voz, acrescentando que a empresa está oferecendo apoio aos visitantes e funcionários afetados.

Inaugurada em 2006, a Goliath atinge velocidade máxima de 113 km/h e chega a 61 metros de altura, segundo o site do parque.

USO DO CARGO

Estadunidense acredita que Trump lucra com presidência

A maioria dos norte-americanos acredita que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está lucrando com a presidência de maneiras antiéticas ou ilegais e está mais focado em sua riqueza do que em ajudar pessoas como eles, revelou uma nova pesquisa da Associated Press-NORC.

À medida que os negócios da família Trump arrecadam dinheiro recorde com novos empreendimentos impulsionados por suas políticas, a pesquisa mostra que cerca de 6 em cada 10 adultos nos EUA acreditam que ele está lucrando ilegal-

mente ou fazendo algo antiético, mas não ilegal. Apenas cerca de 2 em cada 10 acham que o presidente republicano não está fazendo nada de errado, enquanto uma parcela semelhante diz que não sabe o suficiente para opinar.

Ao mesmo tempo, pouco mais da metade dos americanos dizem que Trump tem priorizado seus interesses financeiros pessoais "muito" desde que voltou à Casa Branca, enquanto cerca de um quarto dizem que ele dá a mesma ênfase ao país como um todo. Poucos adultos nos EUA, cerca de 10%, dizem que ele está focado "muito" em

pessoas como eles.

Os resultados da pesquisa sugerem que a maioria dos adultos acha que aumentar sua fortuna pessoal tem sido um foco para Trump em seu segundo mandato, pelo menos até certo ponto. No geral, cerca de 4 em cada 10 adultos acham que o mandatário está fazendo algo ilegal, enquanto cerca de 2 em cada 10 acham que ele está fazendo algo antiético, mas não ilegal. Os democratas são especialmente propensos a acreditar que ele violou a lei, com cerca de 8 em cada 10 dizendo isso.

Independentes e republicanos estão muito menos conven-

cidos do que os democratas de que Trump está violando a lei: apenas cerca de 3 em cada 10 independentes e cerca de 1 em cada 10 republicanos. Cerca de 20% dos independentes e uma parcela semelhante de republicanos acham que seu comportamento é antiético, mas não ilegal.

A pesquisa AP-NORC com 2.140 adultos foi conduzida de 24 a 28 de setembro usando uma amostra retirada do AmeriSpeak Panel, baseado em probabilidade da NORC, que é projetado para ser representativo da população dos EUA. A margem de erro é de mais ou menos 2,9 pontos porcentuais.

LÍBANO

Hezbollah vai indenizar proprietários de casas destruídas

O grupo xiita libanês Hezbollah pagará até US\$ 14.000 para famílias que tiveram suas casas no Líbano destruídas ou que se tornaram inabitáveis durante a guerra com Israel, afirmou ontem, o chefe do Conselho Executivo do grupo.

Em uma coletiva de imprensa, o chefe do Conselho Executivo do Hezbollah, Ali Daamouh, acusou o Estado libanês de não cumprir suas obrigações de ajudar os deslocados.

Ele afirmou que as famílias que perderam suas casas em Beirute e nos subúrbios do sul do Líbano receberiam US\$ 14.000 cada, enquanto as de outras partes do país receberiam US\$ 12.000. Cada pagamento inclui US\$ 8.000 para mobília, e o restante é destinado ao pagamento do aluguel.

Daamouh não informou quantas famílias seriam beneficiadas nem o valor total dos pagamentos. O dinheiro provavel-

mente vem do Irã, que forneceu bilhões de dólares e armas ao Hezbollah ao longo de décadas.

A iniciativa parece ter como objetivo reforçar o apoio entre a base do grupo militante e partido político apoiado pelo Irã e desafiar o governo libanês e os Estados Unidos, que têm procurado cortar o financiamento do Hezbollah.

A conferência de imprensa foi a primeira do grupo sobre estes pagamentos desde as duas últimas guerras com Israel, que vitimaram mais de 8.000 pessoas e destruíram dezenas de milhares de casas no Líbano.

Nos últimos anos, os Estados Unidos intensificaram as sanções contra indivíduos e instituições que, segundo Washington, o Hezbollah utiliza para canalizar dinheiro para o Líbano. Voos do Irã para o país estão proibidos há quase dois anos como parte dos esforços para pressionar o grupo.

NAVI PILLAY

Nobel da Paz: EUA precisam retomar papel de defensores dos direitos humanos

A ganhadora do Prêmio Nobel da Paz de 2026, Navi Pillay (foto), afirmou ontem que os Estados Unidos precisam retomar seu papel de defensores dos direitos humanos.

Em entrevista à agência de notícias Reuters em Haia, onde atualmente atua como juíza da Corte Internacional de Justiça (CIJ), Pillay disse que Washington precisa "exercer seu papel de liderança com seriedade".

"Minha mensagem é: 'Vocês precisam voltar a exercer seu papel de liderança com seriedade, desempenhando uma função libertadora para o resto do mundo'", afirmou a juíza.

Poucas horas após Pillay ter sido anunciada como a laureada deste ano, o governo americano anunciou sanções contra o Tribunal Penal Internacional (TPI), onde ela trabalhou por cerca de cinco anos. Segundo o Departamento de Estado, as sanções têm o objetivo de "defender a soberania americana e seus cidadãos contra a ameaça representada pelo TPI".

"Vamos proibir transações com esse tribunal desonesto, cortando seus recursos e prejudicando sua capacidade de atuar contra nós", disse o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, em vídeo publicado nas redes sociais. "Os EUA e o povo americano não estão sujeitos à jurisdição desse falso TPI."

Pillay liderou investigações sobre possíveis acusações con-



WIKIPÉDIA

tra tropas americanas no Iraque e no Afeganistão no âmbito do TPI. À Reuters, ela disse que o momento em que as sanções foram anunciadas não poderia ser uma coincidência.

"Considero isso muito lamentável. No entanto, os planos de atacar a Justiça Penal Internacional por meio do TPI já vinham sendo articulados há bastante tempo", disse a juíza.

"Foi por isso que a primeira coisa que fiz ao voltar de Nuremberg para Haia foi procurar os funcionários do TPI para demonstrar solidariedade ao tra-

balho deles na promoção da Justiça Penal Internacional e proteger aqueles que já foram alvo de sanções."

Pillay chefiou a Comissão Internacional Independente de Inquérito da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a guerra desencadeada na Faixa de Gaza pelos ataques do grupo terrorista Hamas a Israel em 2023. O texto concluiu que o governo israelense estava cometendo genocídio em Gaza. Israel classificou à época o relatório como tendencioso e mentiroso.

Na entrevista à Reuters, Pillay

classificou a reação negativa contra o relatório como "propaganda falsa de grupos de pressão que promovem Israel".

Ela disse à agência que seu primeiro pensamento ao saber que havia ganhado o prêmio foi que era apenas a 21ª mulher a receber a honraria desde 1901. "Isso, por si só, mostra o quanto a desigualdade contra as mulheres está enraizada."

Pillay também investigou o genocídio em Ruanda, em 1994. Na época, ela foi juíza e presidente do Tribunal Penal Internacional para Ruanda (TPIR) e fez parte de um colegiado que proferiu uma decisão histórica ao reconhecer que o estupro e a violência sexual podem constituir atos de genocídio.

Para ela, ainda hoje a violência sexual não é suficientemente investigada e processada em casos de crimes de guerra, em parte porque promotores, em sua maioria homens, acreditam que abordar essas questões prejudicaria seus casos.

A juíza disse à Reuters que, após encerrar seu mandato na CIJ, planeja trabalhar para enfrentar esse problema. "Há uma base sólida, estabelecida não apenas pelo tribunal de Ruanda, mas também por tribunais internacionais posteriores, que demonstra que não se pode mais ignorar a violência sexual como dano colateral ou como uma 'recompensa para os soldados'.

Nota

CHRISTA PIKE: EMERGÊNCIA ACHOU QUE ERA TROTE E DEMOROU A PRESTAR SOCORRO

O atendimento de emergência a Christa Pike demorou devido à confusão entre as equipes de socorro e as autoridades penitenciárias do Tennessee após uma tentativa fracassada de executá-la no mês passado, segundo gravações de chamadas para o serviço de emergência. As gravações, obtidas na segunda-feira, pela Associated Press por meio de um pedido de acesso a registros públicos, mostram que minutos preciosos se passaram enquanto autoridades e equipes de atendimento tentavam confirmar se o pedido de socorro na câmara de execução era legítimo. A primeira ligação para o serviço de emergência foi feita às 20h40 de 30 de setembro, pouco mais de uma hora depois do início da tentativa de execução por injeção letal. Quem ligou, porém, não conseguiu fornecer um código usado para verificar a autenticidade do pedido. "Segundo os supervisores daqui do Departamento de Comunicações de Emergência (DEC, na sigla em inglês), fomos informados de que se trata de uma ligação falsa", disse um atendente às 21h03.